



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS

ELANE CRISTINA BRITO MESCOUTO

**O TURISMO SUSTENTÁVEL RURAL: ESTUDO DE
CASO FAZENDA HOTEL VITÓRIA**

Elane Cristina Brito Mescouto

O Turismo sustentável rural: Estudo de caso Fazenda Hotel Vitória

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Naturais do Instituto de Estudos Costeiros, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Ciências Naturais.

Orientadora: Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva

Elane Cristina Brito Mescouto

O Turismo sustentável rural: Estudo de caso Fazenda Hotel Vitória

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Naturais, do Instituto de Estudos Costeiros, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Ciências Naturais.

Data da aprovação: ____ 08/ ____ 11/ ____ 2022

Conceito: Bom

BANCA EXAMINADORA

Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva
FBIO/IECOS/UFPA

Dra. Rosigleyse Corrêa de Sousa-Felix
FBIO/IECOS/UFPA

“Dedico esse trabalho A minha família por
todo o suporte a qual foi me dado durante
toda minha trajetória acadêmica”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me feito chegar até aqui, por ter me dado forças para superar obstáculos que poderiam surgir. Agradeço aos meus pais por sempre priorizarem meus estudos e me incentivarem para que eu chegasse até aqui, agradeço a toda minha família por terem acreditado em mim. Sou imensamente grata aos meus amigos da Ufpa que durante esta longa jornada estiverem comigo sempre me ajudando, mais em especial agradeço a Giovanna Oliveira que até o último momento deste trabalho esteve comigo, sou imensamente grata por sua vida.

E para finalizar agradeço aos meus professores por todos os ensinamentos que me foi passado, e em especial a Prof Nelane por todo suporte e paciência o que foi fundamental na elaboração e conclusão deste trabalho.

O TURISMO SUSTENTÁVEL RURAL : ESTUDO DE CASO FAZENDA HOTEL VITÓRIA, MUNICÍPIO DE TRACUATEUA (PA)

Elane Cristina Brito MESCOUTO (Orientanda) – elanemescouto@gmail.com

Licenciatura em Ciências Naturais, Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros

Prof.Dra. Nelane do Socorro MARQUES da Silva (Orientador) – nelane@ufpa.br

Curso de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Biológicas, Instituto de Estudos Costeiros

RESUMO

O setor de hotelaria relativo aos hotéis fazenda é um dos setores econômicos mais promissores que podem explorar a natureza com o mínimo de impacto ao meio ambiente. Relacionado a isso está o fato de a sociedade como um todo se tornar mais sensível a todos os aspectos da sustentabilidade, exigindo que as empresas adotem uma atitude ética em relação aos consumidores. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais práticas e ações da hotelaria brasileira sustentável e realizar estudos de caso da Fazenda Hotel Vitória, analisando a prática sustentável a partir da perspectiva dos hóspedes a fim de compreender quais as motivações dos mesmos na busca pelo empreendimento. O presente trabalho quanto ao propósito, trata-se de uma pesquisa explicativa, pois neste trabalho, o objetivo é, em primeiro lugar, estudar as necessidades do turismo sustentável a fim de que sejam compreensíveis e justificáveis; quanto aos meios, trata-se também de uma visita *in loco*, pois é realizada no local onde ocorre o fenômeno proposto a ser analisado.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Turismo Rural; Hotel Fazenda.

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento no CNPq.

Grande-área: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Turismo

1.INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, devido à intensificação da globalização, com o grande avanço da tecnologia e das máquinas, o meio rural passou por grandes mudanças, principalmente nas relações entre produção e trabalho. A transformação científico-tecnológica ocasionada por esse processo tem causado desequilíbrios ecológicos e tem gerado polêmica sobre o argumento de que a tecnologia pode resolver os problemas causados pelo desenvolvimento e servir aos interesses do capitalismo (GUATTARI, 1990).

Esse fato fez com que as pessoas repensassem a relação das mesmas com o meio ambiente e o modelo de hegemonia imponente. A partir dessas questões, a sociedade tem enfatizado a importância do meio ambiente, dos valores estratégicos e da manutenção das paisagens rurais, como rios, lagos, unidades de conservação, florestas e parques, como elementos básicos da sobrevivência humana (BRASIL, 2010).

Assim, novas formas de atividade econômica surgiram no meio rural, uma das quais é o turismo rural, que busca atrair consumidores por suas paisagens naturais e culturais, preservadas na natureza, completamente contrárias à vida a que os moradores urbanos estão acostumados. Muitos desses viajantes esperam desfrutar da paz, descanso e conforto que esta atividade traz, aprender sobre os costumes,

encontros e atividades dos moradores locais, encontrar suas raízes ou simplesmente perder o contato com a atual arquitetura onde eles moram na cidade (BRASIL, 2010). O turismo rural tem como tema a compreensão do trabalho e da vida das pessoas do campo e das suas funções, podendo ser considerado um dos tipos de turismo mais acessíveis, variando, claro, de acordo com as recomendações e sugestões da organização (BARRETO, 2007).

A expansão do mercado turístico nacional contribui para o desenvolvimento socioeconômico do país principalmente para o setor hoteleiro, a expansão e integração do setor ajuda a proporcionar aos hóspedes um portfólio de serviços diversificado para atender a cada dia as necessidades de novos segmentos de mercado (SILVA & PANDOLFI, 2015). O hotel fazenda se preocupa em proporcionar descanso e lazer aos hóspedes, aproximando-os da cultura local, seja comida típica, atendimento personalizado, clima e ambiente aconchegantes, ou cuidado com o meio ambiente. O foco está na persistência da atividade agrícola e na relação do hóspede com a fazenda, bem como nas atividades de entretenimento e lazer relacionadas ao meio ambiente. O turismo costuma ser visto como uma atividade complementar à principal renda das fazendas, porém, observa-se que essa situação vem mudando ao longo do tempo, há cada vez mais hotéis-fazenda com a atividade rural como pano de fundo e o foco principal é o atendimento aos turistas, proporcionando-lhes alojamento, vivências rurais, comida típica e diversas atividades de lazer como rapel, pesca e escalada (BARRETO, 2007). Portanto, quando imaginamos um hotel-fazenda, a expectativa mínima é que ele proporcione aos hóspedes uma diversão rural e uma vivência rural a que os fazendeiros estão acostumados e dotados de desenvolvimento agrícola, como fazendas, hortas e animais de fazenda.

No entanto, o impacto ambiental da indústria hoteleira pode até ser menor do que qualquer outra indústria de produção do setor, mas eles não deixaram de existir. Além do impacto das atividades turísticas, o turismo e a hotelaria dependem da manutenção dos recursos disponíveis em sua área (DIEGO, PASCHOAL & SALLES, 2011). Diante do exposto, esta pesquisa busca compreender o segmento de mercado da hotelaria rural, em especial a hotelaria-fazenda a qual possibilita que os visitantes se aproximem da natureza, da cultura local e da comunidade.

2.OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar as principais práticas e ações da hotelaria brasileira sustentável e realizar estudos de caso da Fazenda Hotel Vitória, analisando a prática sustentável a partir da perspectiva dos hóspedes a fim de compreender quais as motivações dos mesmos na busca pelo empreendimento.

3.METODOLOGIA

Neste estudo, várias ferramentas analíticas foram utilizadas como fonte primária (dados e entrevistas) e como fonte secundária. Na pesquisa de campo, o uso de técnicas de observação e a produção de questionário estruturado fornecem mais bases para a análise das informações coletadas.

Quanto ao processamento, os dados coletados foram obtidos inicialmente por meio de uma revisão da literatura sobre a temática do turismo sustentável. Posteriormente, foram coletados os dados mais recentes sobre seu desempenho

econômico e procedimentos administrativos. A última etapa é uma pesquisa de campo, tendo sido realizadas entrevistas com hóspedes o que auxiliou na formulação de conclusões neste trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de caso aqui realizado foi feito com hóspedes que estavam hospedados em semanas diferentes. Os mesmos responderam a um questionário, seguindo uma série ordenada e pré-estabelecida.

Seguindo aos resultados do questionário, tem-se a questão 1, quando perguntados: **“Como conheceu o hotel?”** Todos os participantes da pesquisa foram unânimes em responder que conheceram via indicação de amigos e/ou parentes, sendo importante pontuar os processos de divulgação por redes sociais, especialmente o instagram, por seu maior alcance e facilidade de uso.

Quando perguntados **“Você acha que o hotel pratica a sustentabilidade?”** Todas as respostas obtidas foram positivas, de forma que os respondentes, em sua experiência de hospedagem, atestaram que o hotel pratica sustentabilidade. E, na terceira questão, **“O que fez você buscar o hotel no contexto atual?”**, os clientes responderam que devido ao hotel estar inserido em um ambiente que é considerado um paraíso natural estavam em busca de entretenimento e tranquilidade que envolvem-se, claramente, a natureza. Cabe ressaltar que em todas as práticas e atividades proporcionadas, o hotel pensa nessa tentativa de aproximação do hóspede com a natureza, gerando contato e interação direta.

A próxima pergunta abordava sobre, **“Quais as práticas sustentáveis você percebe no hotel?”** Foram listadas as seguintes práticas: uso de energia solar; separação do lixo reciclável; reutilização de água; os alimentos que os hóspedes consomem são produzidos e feitos na própria fazenda; a natureza é preservada; a preferência por contratar colaboradores da própria região gerando empregos para a comunidade; iluminação com sistema automático.

Um item do questionário, abriu precedente para discorrer sobre e detalhar mais as principais atividades desenvolvidas na Fazenda Hotel Vitória. Uma das atividades mais citada, é a Fazendinha, onde as crianças supervisionadas por seus pais e funcionários capacitados participam de um momento especial junto aos animais que moram no hotel, num verdadeiro circuito com todos eles onde podem montar, alimentar e ajudar nas colheitas também.

Geralmente, as pessoas acordam às 7 horas da manhã para que possam ir todos juntos para a ordenha das bufalas, antes de iniciar o processo da retirada do leite é realizada uma explicação com relação aos búfalos, que é a principal atração, é explicado que eles vieram da África, depois estavam no Marajó e a embarcação naufragou, o diretor do hotel que antes residia no Marajó os trouxe de lá para os campos de Tracuateua, onde fica localizada a fazenda. Logo se inicia a fala quanto as raças de búfalos que se tem na fazenda, que são duas Mediterrâneo e Murra e dando sequência é falado sobre a qualidade de vida dos búfalos, sobre sua alimentação e o que é produzido na fazenda com o leite que é retirado ali na ordenha. Após a explicação, pais, crianças e demais hóspedes participam da retirada de leite, toda a produção será utilizada para o café da manhã e nas demais refeições da fazenda.

A alimentação para os animais é um outro momento muito especial durante a estadia na fazenda, pois após a ordenha todos se direcionam para o café anciosos

para o momento da fazendinha. O circuito se inicia com as boas vindas e é disponibilizado para as crianças botas, chapéus e aventais para que possam estar mais a vontade durante o roteiro. O roteiro se inicia com a alimentação dos coelhos, e após seguem para varias outras atividades como alimentar os patos e galinhas, colher os ovos, alimentar os carneiros, dar capim para as vacas e cavalos, e aos animais ainda bebês é dado leite na mamadeira, todas estas atividades com as crianças auxiliam também no processo de aprendizagem delas e sempre em contato com a natureza.

Depois dos bichos, é a hora do pomar e da horta orgânica, além de coletar os frutos e alimentos, também é falado sobre as placas solares que ficam nas proximidades do pomar, fala-se sobre a questão da energia solar, explicando como que tudo acontece.

Outra atividade do circuito Fazendinha é a produção da Farinha de Bragança¹, patrimônio cultural local, prática muito importante para o hotel, uma vez que recebeu selo de legitimidade – que é um certificado de qualidade e garantia do produto –, as crianças, seus pais e demais hóspedes são levados para conhecerem o processo produtivo e também para participarem das etapas, neste momento é explicado desde o primeiro estagio da mandioca até o último que é o processo de torra.

Importante ressaltar que o turismo consiste num categoricamente fenômeno complexo, constituído essencialmente de diversas contribuições sociais, ambientais e econômicas que emergem como sendo tão importantes quanto os seus, em determinados níveis e graus, devastadores impactos, além disso, a atividade turística fundamentalmente representa a existência de uma relação entre pessoas e lugares, sobre as quais é necessário mencionar que a “essência [dessas pessoas] é a sua sociabilidade permanente” (BRESSAN, 2008, p. 7), ou seja, a atividade turística vai além da contemplação de belezas, descanso e lazer, o estabelecimento de conexões reais e sociais é de extrema importância para sua manutenção, sendo assim, ações humanizadas devem ser amplamente exploradas, como é o caso do circuito Fazendinha.

A interação com a comunidade local é de fundamental importância para os idealizadores da Fazenda Hotel Vitória, sendo assim, além da Fazendinha e todo o acervo de aprendizado e cultura que pode ser extraído dela, um momento especial é o passeio de bonde na comunidade, desenvolvido para que os visitantes possam conhecer melhor a área e as práticas socioambientais realizadas pela comunidade, uma experiência muito especial para todos os envolvidos.

Além disso, cabe destacar que passeio em bondes/trens é uma tendência crescente, viajantes procuram por estas atividades para conhecer mais do local, da comunidade que mora e vive na região onde o hotel está inserido. A prática é denominada de “*slow travel*”, pois, entende-se que a grande maioria dos passeios e viagens ferroviárias turísticas utilizam de modais antigos, de forma que as viagens/passeios se caracterizam por maior lentidão quando comparadas com os padrões usuais das necessidades cotidianas de transporte, podendo alcançar provocações para que os visitantes percebam uma “volta ao passado” e, também, compreendam a fruição da paisagem natural em meio aos mais variados casos

¹ “Há um método específico para o preparo da farinha de Bragança. O primeiro passo é deixar a mandioca de molho durante 4 a 5 dias. No último dia a mandioca é retirada da água, descascada e, após isso, colocada de molho por mais 24 horas em água limpa. Após essas 24 horas, a mandioca é retirada da água e triturada, para então ser colocada no tipiti (um utensílio indígena feito de palha, que funciona como uma prensa, para a retirada do tucupi, o molho da tapioca). Depois disso teremos a massa da mandioca, que é colocada no forno já aquecido para ser torrada” (SLOWFOODBRASIL, 2022).

(FRAGA, 2013).

O passeio de bondinho soma-se aos passeios a cavalo e búfalo realizados na comunidade junto com moradores locais, assim como o passeio de chalana (barco) que ocorre no campos alagados para que os hóspedes possam conhecer mais a área e também observarem as pessoas da comunidade praticando a pesca, sendo muito relevante na comunidade esse hábito da pesca nos campos, especialmente do camarão da malásia, que aparece em abundância na região e o hóspede pode experienciar todas essas vivências diretamente com quem constrói as memórias e culturas localidade. No fim da tarde os hóspedes tem uma experiencia única no lanche da tarde, contemplando a travessia dos búfalos e se deliciando com o lanche, que são servidos sucos, pães, bolos, entre outros itens, todos produzidos na própria fazenda.

Por fim, a última questão pontuava: **“Quais práticas sustentáveis você sugere que sejam inseridas no hotel?”**, assim, foram sugeridas as seguintes ações: aumentar a arborização do local; tratamento dos efluentes; descarte responsável de resíduos; reutilização de água (prática que já é desenvolvida); todas elas práticas que refletem a intenção do hotel em continuar sendo referência em práticas sustentáveis.

5.CONCLUSÕES

A preocupação com a qualidade dos serviços prestados existe há muito tempo, mas com a intensificação da globalização, o desenvolvimento tecnológico e a competição cada vez mais acirrada, essa preocupação tornou-se mais evidente. Esta diferença de qualidade prestada reflete-se precisamente nas questões relacionadas com os clientes e nos serviços que lhes são prestados. Relacionado a isso, o hotel também vem prestando atenção aos concorrentes e precisa inovar e buscar se manter competitivo no mercado.

Desta forma, muitos hotéis afirmam ser sustentáveis, mas na realidade não o são, apenas utilizam o desenvolvimento sustentável como agente de branqueamento verde para criar uma vantagem competitiva e transmitir uma imagem ambiental positiva e inconsistente com a realidade.

O turismo sustentável não significa apenas uma proteção ambiental, mas também inclui as condições de vida do ambiente mais próximo, juntamente com a dimensão social e económica da zona turística. Hoje em dia, sendo cada vez mais países e cidades uma atracção turística, apresentam planos ou implementam projetos que conduzem ao equilíbrio atual do setor turístico. Podem ser concebidos planos para hotéis e fornecer orientações sobre como os hotéis podem reduzir o consumo de energia, água, ou a quantidade de resíduos gerados. Mas, são também bem-vindas, soluções como: limitar o número de turistas num determinado local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, M. Cultura e Turismo: Discussões contemporâneas. Campinas: Papyrus, 2007.

BRESSAN, S. J. Fundamentos das Ciências Sociais. Ijuí: UNIJUÍ, 2008.

DIEGO, C. C.; PASCHOAL, C. A.; SALLES, M. R. R. Sustentabilidade Ambiental e

Impactos na Hotelaria. Estudo de caso: Hotel Grand Hyatt São Paulo, Turismo y Desarrollo Local, Servicios Académicos Intercontinentales SL, issue 9, February. 2011.

FAZENDAHOTELVITORIA. Lazer. Disponível em:
<<https://fazendahotelvitoria.com.br/conteudo/lazer/3573>>. Acesso em: 02 fev. 2022.

FRAGA, C. Transporte Terrestre e Destinos Turísticos. In: LOHMANN, G. Transportes e Destinos Turísticos: Planejamento e Gestão (pp. 177–212). Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2013.

GUATTARI, F. As três ecologias. 20ª ed. Trad. Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papirus, 1990.

INSTAGRAM. @fazendahotelvitoria. Disponível em:
<<https://www.instagram.com/fazendahotelvitoria/>>. Acesso em: 02 fev. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Orientações para prestadores de serviços turísticos. Brasília, 2016. Disponível em:
<http://www.turismo.gov.br/images/pdf/06_06_2016_mtur_guia_turismo_sustentabilidade.pdf>.

SLOWFOODBRASIL. Farinha de Bragança. Disponível em:
<https://slowfoodbrasil.org/arca_do_gosto/farinha-de-braganca/>. Acesso em: 04 fev. 2022.

SILVA, L.G.; PANDOLFI, M.A.C. O Setor Hoteleiro e o Turismo Rural Sustentável. In: III SIMTEC – Simpósio de Tecnologia da FATEC Taquaritinga. Disponível em:
<www.fatectq.edu.br> 9p.

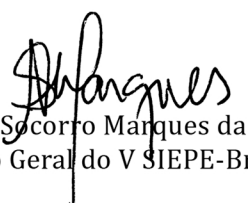
VERGARA, S. C. (1997). Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas. 97p.

CERTIFICADO

Certificamos que **ELANE CRISTINA BRITO MESCOUTO** apresentou o trabalho intitulado: “O turismo sustentável rural: estudo de caso Fazenda Hotel Vitória, município de Tracuateua (PA)” sob a orientação da Profa. Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva no V Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus de Bragança (SIEPE): “Democracia, Civilidade e os Desafios das Sociedades Contemporâneas”, promovido pelo Campus Universitário de Bragança e pelo Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), no dia 07 a 11 de novembro de 2022.



Profª Drª Maria Roseane C. P. Lima
Vice - Coordenadora
Campus Universitário de Bragança - PA



Nelane do Socorro Marques da Silva
Coordenação Geral do V SIEPE-Bragança